

Usina de dessalinização em Fortaleza: o alto custo da água é o problema

Por Egidio Serpa, egidio.serpa@svm.com.br 07:05 / 29 de Fevereiro de 2020 **ATUALIZADO ÀS 07:08**

Para a usina dessalinizadora que a Cagece erguerá em Fortaleza, a melhor solução para redução do custo será a instalação, ao seu lado, de um parque de geração de energia eólica ou solar - ou os dois juntos, sugerem os empresários.



Egidio Serpa



Enquanto não se torna realidade o sonho - que já dura quase cinco anos - de construção de uma usina de dessalinização da água do mar no litoral de Fortaleza, para a produção de apenas 1 metro cúbico de água doce, empresários da agropecuária cearense - preocupados com a marcha lenta do Projeto São Francisco e com a baixa pluviometria do Estado, cujos grandes açudes permanecem perto do vazio total - seguem consumindo literatura técnico-científica a respeito.

Por meio dela, apuraram que 1 metro cúbico de água dessalinizada custa, nos EUA, até US\$ 1,50.

No Brasil - o Ceará no meio - gasta-se menos da metade desse valor para o tratamento da água dos rios e açudes.

Detalhe: 60% do custo da água dessalinizada nos EUA dizem respeito ao consumo de energia elétrica.

Para a usina dessalinizadora que a Cagece erguerá em Fortaleza, a melhor solução para redução do custo será a instalação, ao seu lado, de um parque de geração de energia eólica ou solar - ou os dois juntos, sugerem os empresários.

A tecnologia a ser utilizada pela Cagece é a osmose reversa, já testada e em uso em vários países - Israel no meio (a empresa cearense Gram Eollic criou uma tecnologia a vácuo solar, sem membranas, mas ainda não testada em escala).

Se usar energia renovável (solar, eólica ou biomassa), o custo de 1 metro cúbico de água dessalinizada cairá de US\$ 0,90 para a US\$ 0,40.

Tudo livre

Aposta de quem atua no setor de energia elétrica:

Dentro de dois anos - três no máximo - esse mercado estará livre de amarras estatais.

Os produtores de energia de fonte hidráulica (usinas hidrelétricas), renovável (eólica, solar, biomassa) ou fóssil (carvão, gás, óleo) venderão o que produzem para o cliente que escolher.

Este, por sua vez, preferirá o fornecedor que lhe oferecer energia pelo menor preço.

Entre o produtor e o consumidor, estará o distribuidor, dono das linhas físicas (torres, postes e fiação), que também ganhará a sua parte.

Evaporação

Ainda sobre água:

É muito reduzida, quase insignificante, a evaporação no espelho d'água dos açudes que abastecem a Região Metropolitana de Fortaleza (Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião, Maranguapinho, Aracoiaba), cuja pluviometria anual é em torno de 1.200 milímetros.

Mas no espelho d'água do grande açude Castanhão, o maior do Estado, essa evaporação é incrivelmente alta, como informa o engenheiro Cássio Borges.

Exportação

Você sabia?

O Ceará exporta seus produtos para 145 países.

Mais: 44,35% do que manda para o exterior vão para os EUA.

Fonte: Ipece, que acaba de publicar o "Ipece Informe", cujo artigo principal explica as mudanças ocorridas no comércio exterior cearense, que ganhou novos parceiros entre 1997 e 2019.

Amotinados

Como fazer turismo em uma cidade ameaçada por uma parte da Polícia que segue amotinada em alguns de seus quartéis?

A cidade é Fortaleza e a Polícia é a PM do Ceará, que, graças a Deus, tem outra parte que respeita a Constituição e o juramento que fez de cumprir a Lei e proteger o cidadão.